



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL RELACIONADAS A AVIFAUNA E SUA INTERPRETAÇÃO A PARTIR DE DESENHOS CONFECCIONADOS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.

Marcela Soares Gigliotti de Carvalho ¹

Rosana Pinheiro Rezende ²; Rafael Vieira Nunes ¹; Nancy Oliveira Faria ³

1 - Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. gigliotti_marcela@yahoo.com.br. 2 - Ministério do Meio Ambiente. 3 - Escola Classe 05 do Cruzeiro, Distrito Federal.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei 9.795 (Brasil, 1999) define a Educação Ambiental (EA) como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem do uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

No âmbito da educação formal, a escola exerce um papel fundamental na integração do indivíduo com o meio em que ele vive, portanto a EA não deve ser uma disciplina específica, mas sim uma prática educativa integrada permitindo que o aluno desenvolva sua sensibilidade a respeito das questões ambientais (Brasil, 1997). Deste modo, temas que contextualizem a preservação ambiental no meio urbano são relevantes, pois além de unirem princípios básicos da EA, podem sensibilizar a população das cidades que em muitos casos não têm contato com a natureza e sua diversidade (Dias, 2006).

Nesse contexto, as aves urbanas representam um tema muito adequado para ser trabalhado no Ensino fundamental. Isso porque, esses grupos, os vertebrados nativos urbanos, estão presentes no próprio ambiente em que as crianças e os adolescentes vivem (Argel - de - Oliveira, 1996). Juntamente com a EA, atividades de percepção do meio ambiente podem desenvolver capacidades importantes como a atenção, imitação, memória e a imaginação, essenciais nos processos educacionais (Brasil, 1998; Nunes, 2006).

OBJETIVOS

Verificar a influência de atividades relacionadas a avifauna por meio de desenhos confeccionados por alunos do ensino fundamental da Escola Classe 05 do Cruzeiro, situada em Brasília, Distrito Federal.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados obtidos neste estudo fazem parte de um trabalho de conclusão de curso (TCC) que tratou da percepção da avifauna como ferramenta para Educação Ambiental, realizado com crianças de 10 a 12 anos de uma turma de ensino fundamental da Escola Classe 05 do Cruzeiro, situada em Brasília, Distrito Federal (Carvalho, 2008).

Antes da coleta de dados referente aos desenhos, foram realizadas três atividades: observação de aves em comedouros e bebedouros; aula expositiva sobre morfologia das aves e atividade de percepção auditiva dos cantos das aves.

Na quarta atividade, foram expostos aos alunos, cinco painéis contendo fotografias de aves comuns na região de Brasília, DF segundo Antas & Cavalcanti (1988). Os painéis representavam as aves de acordo com seu comportamento alimentar segundo Sick (1997): (1) aves predadoras de vertebrados, (2) aves aquáticas, (3) aves que comem frutos e visitam flores, (4) aves que comem insetos e (5) aves de hábito alimentar generalista. Ao final das atividades, os alunos receberam uma folha de papel em branco, lápis de cor e giz - de - cera e foi pedido aos mesmos que representassem em forma de desenho o conhecimento adquirido durante as atividades. Os dados foram analisados quanto ao número de elementos relacionados à presença de famílias de aves.

RESULTADOS

Foram analisados 20 desenhos que totalizaram 33 elementos relacionados a avifauna. Estiveram presentes 13 famílias e um grupo de aves que não pode ser determinado.

A família Tyranidae (bem - te - vis e suiriris) foi a mais predominante com 21% (n=7) nos desenhos. A família Falconidae (falcões e gaviões) esteve presente em 15% (n=5) dos desenhos enquanto os Psittacidae (periquitos e papagaios) estiveram em 12% (n=4). A maior presença dessas famílias de aves nos desenhos pode ser explicada por três

fatores: (1) a conspicuidade desses grupos, normalmente representados por animais coloridos, chamativos, de grande porte e com canto facilmente percebido (Sick, 1997); (2) a presença de muitos representantes destes grupos no meio urbano de Brasília, relatada por Antas & Cavalcanti (1988) e Bagno & Cavalcanti (2002) e (3) a presença dos Psittacidae, que geram grande interesse por seu companheirismo, temperamento, coloração e em particular pela sua habilidade de imitar a voz humana (Galetti & Pizzo, 2002; Allgayer & Cziulik, 2007).

As famílias Corvidae (gralhas e corvos) e Hirundinidae (andorinhas) foram representadas em 9% (n=3) dos desenhos cada uma. As gralhas e andorinhas são comuns no ambiente em que os alunos vivem de acordo com o relato dos mesmos. A família Trochilidae (beija - flores), presente em 6% (n=2) dos desenhos foi observada nas atividades de observação de comedouros e bebedouros. A família Galbulidae (arirambas), que ocorreu com a mesma frequência, possui morfologia parecida com a dos beija - flores, o que causou confusão entre os alunos segundo relato dos mesmos.

As famílias que apresentaram apenas um elemento desenhado foram: Ardeidae (garças), Cuculidae (anus), Charadriidae (quero - queros), Picidae (pica - paus), Polioptidae (balança - rabo) e Ramphastidae (tucanos). Apesarem de serem comuns em Brasília, a baixa frequência desses grupos pode ser explicada pelo fato de que outras famílias foram mais abordadas e discutidas pelos alunos durante o trabalho, evidenciando a influência das atividades sobre os desenhos confeccionados.

Segundo Schwarz *et al.*, (2007), a utilização de desenhos é um instrumento útil e significativo que podem ser empregado para avaliar conhecimentos, competências, observações, conceitos e aprendizados de Ciência, além de possibilitar analisar a capacidade de raciocínio, fato verificado neste estudo.

CONCLUSÃO

A expressão dos alunos pelo desenho mostrou - se uma forma eficaz de avaliar a influência das atividades educativas no processo de aprendizagem dos alunos. Capacidades como a atenção, imitação, memória e a imaginação foram estimuladas e os desenhos produzidos demonstraram que os alunos tomaram conhecimento de quais são os representantes da avifauna avistados em Brasília, Distrito Federal.

Agradecemos a direção da Escola Classe 05 do Cruzeiro que permitiu o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- Allgayer, M. C.; Cziulik, M. Reprodução de Psitacídeos em cativeiro. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, 31(3):344 - 350, 2007.
- Antas, P. T. Z. ; Cavalcanti, R. B. *Aves Comuns do Planalto Central*. 1. ed., Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988. 238 p.
- Argel - DE - Oliveira, M. M. Subsídios para a atuação de biólogos em Educação Ambiental. O uso de aves urbanas em educação ambiental. *Mundo da Saúde*, 20(8):263 - 270, 1996.
- Bagno, M.A.; Cavalcanti, R.B. *Atualização da Lista de Aves do Distrito Federal*. Disponível em <<http://www.bdt.org.br/zoologia/aves/avesdf/>>. Acesso em 5 mai. 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Meio Ambiente*. Brasília: Ministério da Educação, 1997. 242 p.
- BRASIL. *Lei 9.795/99 - Política Nacional de Educação Ambiental*. Brasília: Congresso Nacional. 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Referencial Curricular para a Educação Infantil*. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental, 1998.
- Carvalho, M.S.G. *Percepção de aves como proposta para Educação Ambiental*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura). Brasília: Centro Universitário de Brasília, 2008.
- Dias, G.F. *Atividades interdisciplinares de Educação Ambiental*. 2 ed. São Paulo: Editora Gaia, 2006. 224p.
- Galetti, M.; Pizzo, M. A. *Ecologia e conservação de psitacídeos no Brasil*. Belo Horizonte: Melopsittacus Publicações Científicas, 2002. p.193 - 213.
- Nunes, R.V. *Desenvolvimento de atividades para percepção e valorização do Cerrado*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura). Brasília: Centro Universitário de Brasília, 2006.
- Schwarz, M.L.; Sevegnani, L.; ANDRÉ, P. Representações da Mata Atlântica e de sua biodiversidade por meio dos desenhos infantis. *Ciência & Educação*, 13(3): 369 - 288, 2007.
- Sick, H. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 912 p.